

Estudar o Leninismo — Dever Dos Comunistas

AS IDEIAS DE LENIN, transformadas em realidade pela primeira vez no grande País dos Soviéticos, constituem hoje a poderosa força que levanta e organiza a multidão de homens para a luta pelo comunismo, em que os seres humanos ricarão para sempre livres da exploração do homem pelo homem.

Das margens do Elba às praias do mar da China, nos países do campo democrático, as grandes e generosas idéias de Vladimir Ilitch Lenin já estão vitoriosas. São oitocentos milhões de seres humanos que já se libertaram da brutalidade da opressão imperialista; enquanto uns estabelecem as bases para passar à construção do socialismo, outros estão em plena construção da sociedade socialista e a União Soviética marcha vitoriosamente para o comunismo.

As idéias de Lenin vivem no coração e na mente de milhões de operários, em número sempre crescente, tanto nos países capitalistas mais avançados, como entre as massas de trabalhadores mais explorados dos países coloniais e dependentes.

O leninismo é a doutrina internacional do proletariado de todos os países, válida e obrigatória para todos os países, a única capaz de iluminar o caminho de todos os povos que querem libertar-se da opressão crescente dos imperialistas e alcançar um mundo livre, mundo de paz, pão e liberdade.

Um programa leninista

Nosso Partido acaba de publicar o seu Programa, que é um programa leninista, uma formulação exata de um processo real, como exigia Lenin, e reverência, assim, de maneira excepcionalmente significativa seu gênio imortal. Nosso Partido nasceu sob a influência da grande Revolução Socialista de Outubro e das idéias vitoriosas do leninismo.

Em toda a sua vida sempre aceitou formalmente, sem qualquer vacilação, a ciência revolucionária leninista. No entanto, havia uma grande distância entre aceitar, ou mesmo conhecer teoricamente, o marxismo-leninismo e ser efetivamente capaz de aplicar a teoria à realidade concreta, às condições econômicas e políticas de nosso próprio país. Isto só se aprende com a experiência prática, com a análise crítica de

Um artigo de

Luiz Carlos Prestes

nossos próprios erros. Nos 32 anos de vida de nosso Partido está sempre no desconhecimento do leninismo ou em nossa incapacidade de aplicá-lo à situação concreta de cada momento, à causa fundamental de cada um de nossos insucessos, de cada um de nossos erros. Esta experiência foi, sem dúvida, fator de primordial importância para que o Comitê Central do Partido pudesse elaborar o novo documento que é o Programa do Partido, ora entregue ao conhecimento e discussão de todo o país.

No Programa do Partido é analisada, à luz do marxismo-leninismo, a realidade brasileira e apresentada a solução científica dos problemas brasileiros. Justamente por isso é o Programa de nosso Partido um documento de excepcional importância para a educação teórica de todos os comunistas, é um documento científico que por referir-se à realidade que estamos vivendo e aos problemas que estamos enfrentando facilitará em grande parte o estudo da própria ciência mar-

xista-leninista. Mas, de outro lado, a justa compreensão das idéias do Programa e a exata assimilação das soluções nele apresentadas aos problemas brasileiros exige o conhecimento do marxismo-leninismo, ou pelo menos de seus principios elementares.

Cada membro do Partido poderá agora, melhor do que antes da elaboração do Programa, compreender a necessidade do estudo do marxismo-leninismo e, antes de tudo, das idéias de Lenin que foi quem aplicou o marxismo na época do imperialismo e o enriqueceu com a generalização genial da experiência do movimento operário na época das revoluções proletárias. Conhecer o leninismo é indispensável aos que querem bem assimilar as teses e idéias do Programa do Partido, a fim de poder levá-lo às massas e conseguir que estas o transformem na realidade prática que todos almejam.

Uma tarefa primordial dos membros do Partido

O Programa do Partido velo, assim, nos lembrar de nossa prática e viva a grande lição de Lenin de que sem teoria revolucionária não pode haver movimento revolucionário. O Partido bolchevique — ensina o camarada Stalin — não teria podido triunfar em outubro de 1917, se seus quadros de vanguarda não possuíssem a teoria do marxismo, se não tivessem sabido ver nesta teoria um guia para a ação, se não tivessem sabido impulsionar a teoria marxista, enriquecendo-a com a nova experiência da luta de classe do proletariado. Além disto, devemos ter em mente, no caso específico de nosso Partido, que algumas circunstâncias bem definidas tornam neste momento o estudo da teoria do proletariado tarefa primordial e de importância excepcional para todos os membros do Partido. (Conclui na terceira pág.)



Pleiteará Seu Registro Eleitoral o Partido Comunista

RESOLUÇÃO DO COMITÉ CENTRAL SÓBRE A LEGALIDADE DO PARTIDO

NA REUNIÃO plenária que realizou em dezembro último, o Comitê Central do PCB aprovou a seguinte resolução sobre a luta pela legalidade do Partido:

“O Partido Comunista do Brasil cumpre sua missão de dirigir as amplas massas operárias e populares na batalha pela paz, as liberdades, a independência nacional e a democracia popular. Para melhor realizar essa missão, o Partido Comunista do Brasil precisa reforçar mais ainda seus vínculos com a classe operária e o povo, tem o indeclinável dever de aparecer mais e mais diante das massas com sua orientação e seu programa.

O Partido Comunista do Brasil, com esse objetivo, deve desenvolver intensa atividade legal e utilizar amplamente todas as formas legais de luta. Isso é indispensável para o surgimento de novos e vastos movimentos da massa dirigidos pelo Partido.

Ao Partido Comunista do Brasil cabe ainda a tarefa de lutar incessantemente pelo reconhecimento legal de sua legitimidade de partido político e pela reconquista de seu registro eleitoral. A legalidade do Partido Comunista do Brasil só pode ser conquistada pelas grandes massas operárias e camponesas através da ampla campanha nacional.

Estando fixadas para 1954, eleições de âmbito nacional, estadual e municipal, cabe ao Partido Comunista do Brasil tomar as medidas práticas que lhe permitem participar ativamente da campanha eleitoral e o próprio pleito, registrar candidatos e conquistar efetivamente, através do voto popular, postos eletivos para seus militantes e amigos.

Em face dessas razões, o Comitê Central do Partido Comunista do Brasil resolve:

1. Encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral um novo pedido de registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil. Apoiando este petição, todas as organizações do Partido deverão desenvolver ampla campanha de massas.

2. Autorizar o Presidium do C.C. a tomar medidas legais que possibilitem a participação do PCB nas eleições marcadas para 1954.

3. Determinar que o Presidium do C.C. estableça as negociações que julgar convenientes com outras forças políticas para assegurar a participação do PCB nas próximas eleições para governadores, senadores, deputados federais, prefeitos, deputados estaduais e vereadores. O Presidium deve informar ao C.C. sobre todas as negociações realizadas em torno das eleições.

Brasília, dezembro de 1953.

O COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Pelo salário-mínimo e o congelamento dos preços

DEPOIS DE AMANHÃ Concentração em Campos

CONVOCADA pela Comissão Intersindical de Campos, será realizada naquela cidade fluminense, depois de amanhã, dia 23, às 16 horas, uma grande concentração de trabalhadores para exigir a



aproviação do salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento de preços. Intensa propaganda vem mobilizando todos os trabalhadores, principalmente os das usinas de açúcar, que juntam a esta reivindicação um pedido de aumento de salário que se arrasta por mais de seis meses. Como em todas as concentrações realizadas em diversos Estados, em Campos deverá reunir-se também grande massa de trabalhadores.

UNANIMIDADE PELA GREVE

Nossa reportagem ouviu ontem grande número de rodoviários sobre a decisão de greve para zero hora de terça-feira. Na Corte Norte ouviram motoristas, trocadores e despachantes e todos elas estavam favoráveis ao movimento. O motorista Evaristo de

Faria, presidente da Volta Redonda, declarou: “A Copevante pode pagar nosso aumento sem aumentar os passageiros”, declarou a seus empregados ao repórter

lação, uma vez que esse governo é incapaz de fazê-lo.

Também nos disse:

— Depois das 24 horas de segunda-feira, não daremos mais um minuto de prazo. Ou os patrões nos atendem ou a greve será deflagrada.

Sousa mostrou que a empresa pode pagar folgadamente o aumento. Teve, com o último aumento das passagens, um novo lucro de 50 cruzados por sessão e dispensando sólamente pouco mais de cinco cruzados com a elevação dos salários dos motoristas e trocadores.

Na Vila Estrada do Norte também se pronunciaram em favor da greve todos os trabalhadores abordados por nossa reportagem.

FALA UM LIDER DA CORPORAÇÃO

Othon Cordeiro da Sampaio, presidente da Comissão de Salário e Lider conhecido da corporação, declarou-nos:

— Não acelaremos acordo condicionado ao aumento das passagens. Estamos dispostos a defender a bolsa da popula-

mento.

CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

Os trabalhadores rodoviários, ao mesmo tempo que lutam por melhores salários, procuram defender os interesses da população, opondo-se à pretensão das empresas de majoração dos preços das passagens. Uma proposta do D.N.T., condicionando a melhoria salarial ao aumento das passagens, já foi rejeitada, sexta-feira, em assembleia da corporação. Entretanto, o Departamento de Concessões da Prefeitura está preparando estudos para justificar o aumento das passagens dos ônibus, repelido pelos trabalhadores.

CONTRATO O AUMENTO DAS PASSAGENS

Os trabalhadores rodoviários, ao mesmo tempo que lutam por melhores salários, procuram defender os interesses da população, opondo-se à pretensão das empresas de majoração dos preços das passagens. Uma proposta do D.N.T., condicionando a melhoria salarial ao aumento das passagens, já foi rejeitada, sexta-feira, em assembleia da corporação. Entretanto, o Departamento de Concessões da Prefeitura está preparando estudos para justificar o aumento das passagens dos ônibus, repelido pelos trabalhadores.

UNANIMIDADE PELA GREVE

Sousa mostrou que a empresa pode pagar folgadamente o aumento. Teve, com o último aumento das passagens, um novo lucro de 50 cruzados por sessão e dispensando sólamente pouco mais de cinco cruzados com a elevação dos salários dos motoristas e trocadores.

Na Vila Estrada do Norte também se pronunciaram em favor da greve todos os trabalhadores abordados por nossa reportagem.

FALA UM LIDER DA CORPORAÇÃO

Othon Cordeiro da Sampaio, presidente da Comissão de Salário e Lider conhecido da corporação, declarou-nos:

— Não acelaremos acordo condicionado ao aumento das passagens. Estamos dispostos a defender a bolsa da popula-

mento.

CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

Os trabalhadores rodoviários,

ao mesmo tempo que lutam por melhores salários,

procuram defender os interesses da população, opondo-se à

pretensão das empresas de

majoração dos preços das

passagens. Uma proposta do

D.N.T., condicionando a

melhoria salarial ao aumento

das passagens, já foi rejeitada,

sexta-feira, em assembleia da

corporação.

UNANIMIDADE PELA GREVE

Sousa mostrou que a empresa

pode pagar folgadamente o

aumento. Teve, com o

último aumento das

passagens, um novo lucro de

50 cruzados por sessão e

dispensando sólamente

cinco cruzados com a

elevação dos salários dos

motoristas e trocadores.

CONTRATO O AUMENTO DAS PASSAGENS

Sousa mostrou que a empresa

pode pagar folgadamente o

aumento. Teve, com o

último aumento das

passagens, um novo lucro de

50 cruzados por sessão e

dispensando sólamente

cinco cruzados com a

elevação dos salários dos

motoristas e trocadores.

CONTRATO O AUMENTO DAS PASSAGENS

Sousa mostrou que a empresa

pode pagar folgadamente o

aumento. Teve, com o

último aumento das

passagens, um novo lucro de

50 cruzados por sessão e

dispensando sólamente

cinco cruzados com a

elevação dos salários dos

motoristas e trocadores.

CONTRATO O AUMENTO DAS PASSAGENS

Sousa mostrou que a empresa

pode pagar folgadamente o

aumento. Teve, com o

último aumento das

passagens, um novo lucro de

50 cruzados por sessão e

dispensando sólamente

cinco cruzados com a

elevação dos salários dos

motoristas e trocadores.

CONTRATO O AUMENTO DAS PASSAGENS

Sousa mostrou que a empresa

pode pagar folgadamente o

aumento. Teve, com o

último aumento das

passagens, um novo lucro de

50 cruzados por sessão e

dispensando sólamente

cinco cruzados com a

elevação dos salários dos

motoristas e trocadores.

CONTRATO O AUMENTO DAS PASSAGENS

Sousa mostrou que a empresa

A PREVIDÊNCIA SOCIAL E O PROGRAMA DO P.C.B.

Alberico CARMO

Não é demais dizer-lhes — fala Joaquim Stálin, em 1927, em seu primeiro encontro com a primeira delegação operária americana que visitava a União Soviética — que em nosso país os operários de todos os ramos em industriais recebem, além de seu salário mensal em dinheiro, um suplemento equivalente a 40% do salário, uma terça parte de seu salário, em forma de seguros sociais, melhoramento das condições de vida, satisfação das necessidades culturais etc.

Assim o objetivo principal do seguro social, serviço que só apareceu no mundo capitalista anos depois do instituído pelo governo soviético, é assegurar aos trabalhadores e a todo o mundo um melhoramento no seu nível de vida e uma assistência em caso de incapacidade, temporária ou permanente, para o trabalho.

Nos países capitalistas, particularmente no Brasil, o sistema de previdência social não atende à sua finalidade. Não assiste como deveria aos segurados e às suas famílias, nem sequer previne. Nada de previdência. Deixa de ser um suplemento ao salário para ser um ônus. Enquanto nos países do campo socialista a manutenção dos excelentes serviços é feita pelo Estado e pelas empresas, no Brasil é ficticiamente mantido pela contribuição triplex, isto é, a do trabalhador — que é de fato a única que comparece aos gastos dos Institutos e Caixas — a dos empregadores — que a sonegam em grande parte — e, finalmente, pelo Estado — que nunca a repõe, apesar de ter para isso criado numerosos impostos que agravam a situação, já insustentável, dos trabalhadores e do povo. Faz a assim a previdência social a constituir um pesado ônus para os trabalhadores e para o povo.

Na revista número 33, «INDUSTRIARIOS», órgão oficial do Instituto da Aposentadoria e Pensões dos Industriários, o maior, e segundo dizem, o melhor, do Brasil, lemos: «A responsabilidade da União a realizar atingiu a 83,03%, ou seja, Cr\$ 6.290.615.883,40 e dos empregadores, 13,09%, ou Cr\$ 997.791.322,70». Esses números que se referem ao ano de 1962 não computam os juros capitalizados de 6% no ano, taxa de inversão fixada pelo conselho tutelar do Ministério do Trabalho. Já em 1953, esses números estavam elevados em muito. O próprio ministro da Fazenda do atual governo, «strabilhista», confessou, alguns meses atrás, perante o Congresso, que a dívida da União para com a previdência social ultrapassava os doze bilhões de cruzeiros. E nesse número não computados os juros de mo-

ra. A verdade é que essa importância é de vinte bilhões de cruzeiros.

Levando-se em conta que as dívidas da própria União como empregador (estradas de ferro, Lôdige, etc.) ultrapassam de três bilhões e a dos empregadores particulares, de outros 3 bilhões, vemos que a previdência social tem um ativo a realizar de vinte e seis bilhões de cruzeiros, ou seja, mais de sessenta por cento de todo o dinheiro em circulação no Brasil, e que sómente o trabalhador é quem de fato contribui para a previdência social. Assim mesmo a contribuição descontada de seus maiores salários, que não comportam nenhuma dedução, é, muitas e muitas vezes, deixada de ser recolhida para ser empregada comercialmente pelos empregadores.

A assistência dada aos segurados não precisa ser focalizada aqui, uma vez que os próprios segurados conhecem, na prática, a sua infelicidade e a dificuldade em conseguir beneficiar-se do pouco que existe. Os auxílios dados são restritos não só nas espécies de benefícios como no seu valor. Uma hospitalização custa ricos de pisos e pedidos. E muitas vezes quando chega é tarde.

Outro aspecto importante é o de pequena parcela da população brasileira abrangida pela previdência social.

Com uma população que ultrapassa 800 milhões e seis milhões de habitantes, e uma população ativa de quase 20 milhões, apenas três milhões de trabalhadores são segurados. Mais de doze milhões de camponeses não têm.

A maior prova de que tudo será realizado está no fato de que o mesmo item 35 assegura aos trabalhadores, através dos seus sindicatos, a fiscalização e administração dos Institutos e Caixas. Deixaria, assim, a previdência social, de ser uma arma demográfica do governo reconduzindo imigrantes e exploradores do povo, para ser uma arma dos trabalhadores empregados em seu benefício e da população brasileira.

Os exemplos da União Soviética e dos países de democracia popular são um fator seguro de que o programa do Partido Comunista do Brasil será para os trabalhadores e povo brasileiros um roteiro para uma vida nova, melhor e feliz.

RAINHA DO "MIMOSO MANACA"

Continua animada a competição para a escolha da Rainha do Carnaval da tradicional sociedade «Mimoso Manaca». Até agora o resultado do pleito foi o seguinte: 1º lugar, Adelina Moreira; 2º, Juromira Siqueira; 3º, Laura dos Santos; 4º, Maria Nilda; 5º, Terezinha de Jesus; 6º, Vera Lúcia.

(DA SUCURSAL)

Hoje em S. Gonçalo

FELIJOADA CARNAVALESCA

É um aprazível recanto da Travessa Talha, na Ponte Paraguai, em São Gonçalo, realizada, hoje, a esperada feijoada carnavalesca.

Da festa constam, ainda, um eshow artístico, brincadeiras de campo, barraquinhas de sorte, etc., havendo um desfile de escolas de samba.

Encerrando as festividades, haverá um grandioso baile carnavalesco das 10 às 22 horas.

Página 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 21-2-1954

DO ESTADO DO RIO

Sob o cinco pretexto da falta de tróco

Amaral aumenta Para Cr\$ 1,00 O Preço Das Passagens Dos Bondes

ANTES, CUSTAVAM 80 CENTAVOS — OS BONDES SÃO OS MESMOS VELHOS CALHAMBEQUES — CONFIRMADA A NOSSA DENÚNCIA — O QUE DIZEM OS PASSAGEIROS

O SR. AMARAL PEIXOTO aumentou o preço das passagens dos bondes desta Capital e do município de S. Gonçalo, passando de Cr\$ 0,80 para Cr\$ 1,00. Esta manobra do genro de Getúlio foi por várias vezes denunciada por nós, devido a fatos que nos foram apontados por comissões de motoristas do SERVE que estiveram em nossa sucursal de Niterói.

A TRAMA DE AMARAL PEIXOTO

Há tempos o SERVE vem negando dinheiro trocado a seus cobradores, alegando escassez de moedas de pequeno valor. Vem, agora, o genro de Getúlio aumentar o preço das passagens, dizendo esta medida para facilitar aos trucadeiros.

Na nota distribuída à imprensa desta Capital o sr. Amaral Peixoto diz claramente que as passagens serão aumentadas para Cr\$ 1,00 mas que os «passages» continuariam em Cr\$ 0,80. Outra, sabemos que o número de pessoas que se utilizam de «passages» é mínimo e que a maioria esmagadora das que se servem dos velhos bondes é de 80% de pagam o aumento das passagens.

PROTESTAM OS PASSAGEIROS

«A culpa destes aumentos cabe única e exclusivamente ao governo, que fomenta a escassez da vida, impede a produção e cria a anarquia. Num momento em que deveria haver uma estabilização nos preços é o próprio governo quem fomenta os aumentos e a carestia da vida. É um absurdo, cujo principal responsável é o próprio governo», declarou o dr. José Antônio Alves, advogado militante no Fórum da Capital Fluminense e que esperava um dos velhos bondes na estação das Durcas.

AUMENTO POR TODO O BRASIL

O sr. Frias, que juntamente com sua sra. esperava também um bonde nas Barcas, disse-nos: «Moro em S. Paulo e estou aqui a passeio. Pelo que vejo, a carestia é geral em todo o Brasil. Não se consegue pagar-se Cr\$ 1,00 nestes bondes velhos e mordrosos. É um preço que virá sobrecrever ainda mais os operários e o povo em geral.

O pedreiro Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

O professor Euclides Silveira, morador em São Gonçalo declarou-nos: «Chega de aumento! É preciso que o governo congele os preços. Este aumento é um absurdo.

NOVA PRAGA NOS CAFEZAIS

NOVA lêva de senhoras americanas percorre, em algazarra, como bando de pardais, plantações de café do Paraná. As despertas são por conta do IBC e as damas representam jornais dos Estados Unidos. Vieram em ocasião desfavorável. O caso das coronetas empolga geralmente e admirantes e famoso Sr. Zenônio Costa aceita o título de ministro convidado, conferido pela imprensa. O Carnaval aproxima-se a passos largos e «Última Hora» subscritiva na visita do Sr. Vargas à Volta Redonda. Publica um título: «Salve o soberano das fuzarás», referindo-se, entretanto, aos preparativos do jorão Rei Momo para o banho de mar a fantasia do Fluminense.

Também não andam firmes as coisas na terra das sonhadoras que o Instituto do Caixa convoca para eximir os efeitos das gendas. John Foster Dulles volta de Berlim e será imediatamente ouvido pela Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado. Exigem-no que na Conferência de Genebra não siga uma política de apaziguamento com o Chinês. Teme-se que os agentes das tristes vendedoras de armas sejam prejudicados pelo perigo da paz. Os belicosos andam cada vez mais seguros de lucros máximos, quanto o armamentismo arcaico os consumidores americanos para uma crise cada vez pior. Desprezada a indústria civil, cresce o desemprego e em Boston um pseudo-cientista aconselha a seus patrícios que comam ratos, sob alegação de que se trata de parentes legítimos dos coelhos.

Princípio vieram as donas de casa. Foram vistas e fotografadas no Aeroporto de Galeão, quando tamanha caçada em pé. Confirmaram as previsões mais pessimistas: vestiam-se com desdenhosa, traziam baratinhas, desfrutavam e portavam-se com a imp-

Paulo MOTTA LIMA

Já está circulando o 4º volume das

OBRAS DE J. V. STÁLIN



INDIGNADOS COM O CARATER DIVISORIO NISTA e político-partidário do concílio promovido quinta-feira última pelo Ministério do Trabalho, dirigentes sindicais paulistas que vieram em delegação a esta Capital para participar de manifestações pelo salário-mínimo, estiveram em nossa redação lanchando seu veemente protesto. Estes dirigentes sindicais, que aparecem no clichê acima falando ao nos so redator são os srs. Bernardo de Abreu Madeira, presidente do Sindicato dos Construtores Civis de Santos; Henrique Matias, presidente do Sindicato dos Enfermeiros de Santos; Rober Silvério de Freitas e Salvador Rodrigues, diretores do Sindicato de Marceneiros de São Paulo e José Flores Navarro, da Comissão Central de Salários dos marceneiros paulistanos

No Programa do Partido Comunista a Solução Para o Cinema Nacional

DECLARA ALEX VIANY: LOGO NO PRIMEIRO ITEM OS PROBLEMAS QUE PREOCUPAM OS TRABALHADORES CINEMATOGRÁFICOS SÃO ENFRENTADOS DE MANEIRA CATEGÓRICA — TAMBÉM A CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA VIVE ASFIXIADA PELOS MONOPÓLIOS NORTE-AMERICANOS

O conhecido cineasta Alex Viany (diretor de «Aguila no Palheiro» e «Rua sem Sol») considera o projeto de Programa do P.C.B. não só uma carta para a emancipação do Brasil, como a única solução para o desenvolvimento e a independência da cinematografia nacional.

SOLUÇÃO DAS GRANDES QUESTÕES NACIONAIS

Em entrevista a este jornal, declarou Alex Viany:

«Quanto mais eu me aprofundo no estudo dos problemas do cinema brasileiro, mais me convenço de que não há solução justa e definitiva para eles sem que sejam resolvidos, juntos, todos os grandes problemas que afligem o Brasil. Pode-se, é verdade, encontrar soluções parciais para este ou aquele problema, mas continuaremos a viver precariamente, nós do cinema brasileiro, enquanto não estivermos a caminho a solução concreta das grandes questões nacionais.»

DOMINAÇÃO IANQUE

«O cinema, como arte e como indústria, precisa de mercado — prosegue o cineasta:

Teoricamente, temos um bom mercado. São cerca de 3.000 cinemas, que constituem a principal diversão de nosso povo. Entretanto, há muitos anos desse mercado vindo dominado pela produção estrangeira, particularmente a norte-americana, de tal forma que a mesma toma, mais de 90% no tempo de projeção. Nas estatísticas de Hollywood, o mercado brasileiro aparece como terceiro ou quarto em importância para os filmes norte-americanos, logo depois do mercado interno norte-americano (que inclui o Canadá) e da Inglaterra. Sabendo-se disso, não podemos ter dúvidas quanto a um fato: os senhores de Hollywood (que são os mesmos do petróleo, etc.) tudo farão para não perder o domínio.

E acrescenta:

«No estado atual de coisas, que se poderá fazer no Brasil a respeito? Os dois Congressos Nacionais de cinema brasileiro, realizados em 1952 e 1953, recomendaram a legislação apropriada. Mas, terá um governo, como o atual, competência para romper tratados internacionais, limitar a importação de filmes norte-americanos e taxar os que entram, de maneira a beneficiar diretamente a nossa produção cinematográfica?»

O PROGRAMA E OS DOIS CONGRESSOS DE CINEMA

«No projeto de Programa do P.C.B. — frisa Alex Viany — a solução é abordada logo no primeiro item

minio dos cinemas brasileiros.

«Com um mínimo emprégo de capital, o suficiente para a manutenção de suas agências de distribuição em território brasileiro, os trusts norte-americanos do cinema mantêm, assim, em nosso país, o que o projeto de Programa do P.C.B. caracteriza como «poterosas bombas de surpresa». Anualmente, através da extinção de filmes norte-americanos em nosso mercado, as companhias de Hollywood tiram do Brasil milhões e milhões de cruzados, ao mesmo tempo em que dificultam enormemente a conquista de nossos mercados pelas produções brasileiras.»

Alex Viany assinala que, apesar de sua péssima qualidade, os filmes americanos constituem perto de 85% do estudo das filmagens anualmente importados, que ascendem a mais de 900 mil cruzados.

FALTA UM GOVERNO PATRIOTICO

O diretor de «Aguila no Palheiro» lembra o exemplo da França, que, apesar de possuir 6.000 cinemas (o duplo do Brasil), não consente que as importações de filmes estrangeiros ultrapassem a casa dos 150. Esta, uma das formas de defesa do cinema francês.

E acrescenta:

«No estado atual de coisas, que se poderá fazer no Brasil a respeito? Os dois Congressos Nacionais de cinema brasileiro, realizados em 1952 e 1953, recomendaram a legislação apropriada. Mas, terá um governo, como o atual, competência para romper tratados internacionais, limitar a importação de filmes norte-americanos e taxar os que entram, de maneira a beneficiar diretamente a nossa produção cinematográfica?»

REUNIÃO DA UBSPT

A União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos está convocando seus associados para a Assembleia a ser realizada no dia 23, às 18 horas, em sua sede à Praça Tiradentes, 85 — 2º andar, para tratar da reforma dos Estatutos.

Debate de intelectuais

A Comissão de Intelectuais em Apoio à Convênio Pele Maiorização Nacional promoverá na próxima quarta-feira, às 18:30 horas, em lugar a ser anunculado, uma conferência-debate do engenheiro Eudoro Prado Lopes sobre o tema «O Problema da Energia Elétrica».

ESTUDAR A HISTÓRIA DO P.C. (b) DA URSS PARA MELHOR COMPREENDER O PROGRAMA

Da leitora M. S. F. D. Federal, recebemos a seguinte carta:

«Muito interessante tem sido o debate em torno do Projeto de Programa do P.C.B. Acompanhando as perguntas que os leitores fazem será possível analisar as tendências do povo.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

Agentes Ianques Sabotam A Unidade dos Trabalhadores

A CTB, EM PROCLAMAÇÃO AO PROLETARIADO, DESMASCARA OS OBJETIVOS DA PRESENÇA DE POTOFSKY E GOMEZ, ALIADOS A JANGO CONTRA OS INTERESSES DO PROLETARIADO

A propósito da presença, neste Capital, dos pelos internacionais Petofsky e Triton Gomez, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil lançou a seguinte proclamação:

«Encontram-se, presentemente, em nosso país, os sr. Jacob Potofsky e Triton Gomez, membros dirigentes da CIOSL e da ORIT. Varias reuniões vêm sendo realizadas no Ministério do Trabalho e na sede da C.N.T.I., entre esses elementos, Decílio Cavalcanti, João Batista de Almeida e Arturo Jardim, também membros dirigentes daquelas organizações, e o sr. Irving Salter, adido diplomático da Embaixada norteamericana.

«Sobre tais reuniões nada de concreto veio a público e a permanência desses agentes divisionistas no país ainda não está esclarecida pelas organizações que representam e pelo próprio Ministério do Trabalho que reconstruiu violentemente determinados dirigentes sindicais por não cumprirem fielmente as suas determinações para dividir o movimento pró-salário-mínimo e pelo conglomeramento dos preços a partir de julho de 1953.

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL adverte a todos os trabalhadores e seus sindicatos para a obra divisionista desses agentes imperialistas no meio operário que se emprenham em levar ao fracasso as suas lutas revolucionárias, a unidade do movimento sindical, o fortalecimento dos sindicatos e, principalmente, a luta pelo salário-mínimo e pelo conglomeramento dos preços.

Adverte, ainda, da necessidade de cada vez mais, reforçar suas fileiras, estreitar os seus laços unitários, solidificando-os em massa, reforçando suas organizações nas empresas, levantando e lutando por suas reivindicações, pelos direitos sindicais e democráticos, pela paz e a independência nacional.

Nestes últimos dias, coincidindo com a presença desses elementos, observamos em nosso país a invasão do Sindicato dos Empregados em Hótel do Distrito Federal por um preposto do ministério do Trabalho que reconstruiu violentemente determinados dirigentes sindicais por não cumprirem fielmente as suas determinações para dividir o movimento pró-salário-mínimo e pelo conglomeramento dos preços a partir de julho de 1953.

Os elementos acima citados são bastantes conhecidos por sua atuação divisionista no movimento sindical internacional e brasileiro, e como instrumentos doces a serviço da política expansionista e guerrilha do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

A CIOSL e a ORIT foram criadas polos que pretendiam dividir e acabar com a Federação Sindical Mundial e a Confederação dos Trabalhadores da América Latina. Mas, como o proletariado de todo o mundo, notadamente, e da

América Latina, repeliu essas tentativas, reforçando cada vez mais sua unidade em torno da FSB e da CTB, esses agentes divisionistas passaram a apoiar e a fazer a política anti-operária dos governos revisionários que dirigem determinados países.

Por isso, foram recebidos amigavelmente pelo sr. João Goulart, manejam à vontade e orientam abertamente a política ministerialista contra os interesses fundamentais e solidários da classe trabalhadora brasileira.

Nestes últimos dias, coincidindo com a presença desses elementos, observamos em nosso país a invasão do Sindicato dos Empregados em Hótel do Distrito Federal por um preposto do ministério do Trabalho que reconstruiu violentemente determinados dirigentes sindicais por não cumprirem fielmente as suas determinações para dividir o movimento pró-salário-mínimo e pelo conglomeramento dos preços a partir de julho de 1953.

Adverte, ainda, da necessidade de cada vez mais, reforçar suas fileiras, estreitar os seus laços unitários, solidificando-os em massa, reforçando suas organizações nas empresas, levantando e lutando por suas reivindicações, pelos direitos sindicais e democráticos, pela paz e a independência nacional.

Os trabalhadores e seus sindicatos devem repudiar esses agentes da reação, reforçando sua unidade e desmascarando todo e qualquer elemento que queira dividir as suas lutas e o movimento sindical.

a) A DIRETORIA

O Povo Debate o Programa do PCB

ESTUDAR A HISTÓRIA DO P.C. (b) DA URSS PARA MELHOR COMPREENDER O PROGRAMA

Da leitora M. S. F. D. Federal, recebemos a seguinte carta:

«Muito interessante tem sido o debate em torno do Projeto de Programa do P.C.B. Acompanhando as perguntas que os leitores fazem será possível analisar as tendências do povo.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar o povo e principalmente o Partido. A utilidade em conhecê-lo é poder explicar ao povo o que deseja o P.C.B. ao dizer, que precisamos de

uma República Popular Democrática.

É justo que os leitores peçam esclarecimentos sobre o futuro governo. Contudo, não vale a pena agora ficar perguntando muitos detalhes ou dando sugestões sobre problemas não citados no Projeto. Pelo contrário, é preciso que fiquem esclarecidas as questões que o leitor faz.

A conclusão que se tira, depois de ler os dois documentos, é que o Programa com seus 45 itens consiste, o fim pelo qual tem que lutar

Cartas dos leitores

Está Sendo Prejudicada a Difusão da IMPRENSA POPULAR no Interior

é necessário chegar ao conhecimento do público um esclarecimento da população. Trata-se dos obstáculos de toda ordem levantados por

SALÁRIO-MÍNIMO E CARESTIA

Sua letra do jornal de Praias, da fundação da gloriosa "Tribuna Popular". Não poderia, pois deixar de colaborar com a seção de "Cartas dos Leitores".

No dia 28 de janeiro, a Far-
mácia Canária, na Rua Mar-
quês de Almeida, 110-B es-
tava cobrando 2 cruzados
por um envelope com dois
comprimidos Veranom. Há
poucos dias atrás o preço era
apenas Cr\$ 1,50. Protestei,
mas o caixero me mostrou a
tabela. Comentou comigo:

"Foi se falar no aumento do
salário-mínimo, subiu tudo.
Isso enquanto se fala, imagine
quando for aprovado o novo
salário. Serão aumentos
nos novamente todos os pre-
ços ao povo não luta mui-
to pelo congelamento dos pre-
ços. O culpado de tudo isso
é Getúlio que fez tantas pro-
missas de barateamento do

Raimundo Silva.

PRAIA DO PINTO

Pedimos ao nosso cor-
respondente que escrevesse a
reportagem sobre a favela da
Praia do Pinto para passar em nossa redação.

MOVIMENTO DE AJUDA À «IMPRENSA POPULAR»

ABRECADAÇAO FINANCEIRA

Ignacio 15,00

Individual 500,00

Correio 1.100,00

MATERIAL DE ESCRITO

Contribui para a IMPREN-
SA POPULAR, renhendo
para sua redação o seguinte
material de escritório: lápis
nº 1, lápis n.º 2, lápis
de cor e rascunho, tinta
azul ou preta, fitas para má-
quina, cíps, colas, pastas pa-
ra arquivar, etc. Qualquer
quantidade pode ser remetida
para a Rua Gustavo de La-
cerda, 19.

CINEMA

Para a seguir cinematográ-
fica de proximo dia 25, os
ajudistas podem encontrar
convites na sede do MAIP. O
filme será exibido na A.B.I.,
 às 18:30 horas.

RENATO ROBIN

O sr. Renato Robin, está

Dr.
Armando
Ferreira

Clinica Médica — Espe-
cialidades: tuberculose e
doenças pulmonares
unsumentorais artificiais
Consultório e residência
Travessa Maceió Cachoe-
ira — Telefone: 5763 —
(S. Gonçalo)

OUTROS BRANOS
JOVEM TUDOR
LIBERTADE
USA-SC COMO BORDO

Não Jogue
Fora

Não jogue fora o seu sa-
pato velho. Concertos ga-
ranhados a Rum São Lou-
renço, 110. — Sólo intera-
ce em meias solas, com ra-
zel e garantia. Tele-
fone: 3632 — NITEROI

Palavras
Cruzadas

Problema n. 364
(Para novatos)



HORIZONTAL

2 — Estudar.
5 — Atmosfera.
7 — Perversa.
8 — Curso d'agua natural.
9 — Pronome pessoal.
10 — Nota musical.
11 — Tempero de cozinha.

VERTICAS

1 — Misiva, epístola.
3 — Preposição, indica lu-
gar.
4 — Malha de fios para fa-
zer cordas.
6 — Achou graca.
10 — Qualquer lugar.

BOLUCA DO PROBLEMA

N. 363
HORIZONTALS — 1 Itam;
2 Reta; 3 Ofid; 4 Sata.
VERTICAS — 1 Irôs; 2
Tata; 3 Elar; 4 Mola.

Venceu o Concurso Um Operário da C.S.N.

Reportagem premiada: Uma quadrilha ianque controla Volta Redonda

Um ex-operário da Companhia Siderúrgica Nacional, Adolfo Nunes, foi o leitor premiado pelo concurso de "Cartas dos Leitores da IMPRENSA POPULAR" nesta semana. Enviou-lhe a nossa redação a carta que foi publicada em uma série de duas reportagens sob o título "Uma Quadrilha Ianque Controla Volta Redonda".

O vencedor do concurso deverá passar em nossa redação para receber o prêmio a que fez jus, um exemplar do romance de Boris Povelov, «Um Homem de Verdade», o maior sucesso editorial de 1953.

BASES DO CONCURSO

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossas redações enquanto os distribuidores Cr\$ 1,50 por exemplares, assim mesmo de número atrasado, enquanto os demais custam um cruzeiro e os maiores caros (Diário de Notícias e Ceará do Maranhão) um cruzeiro e vinte ou um cruzeiro e trinta centavos. Vender mais caro é também uma forma de prejudicar o jornal.

Um correspondente para a IMPRENSA POPULAR, que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

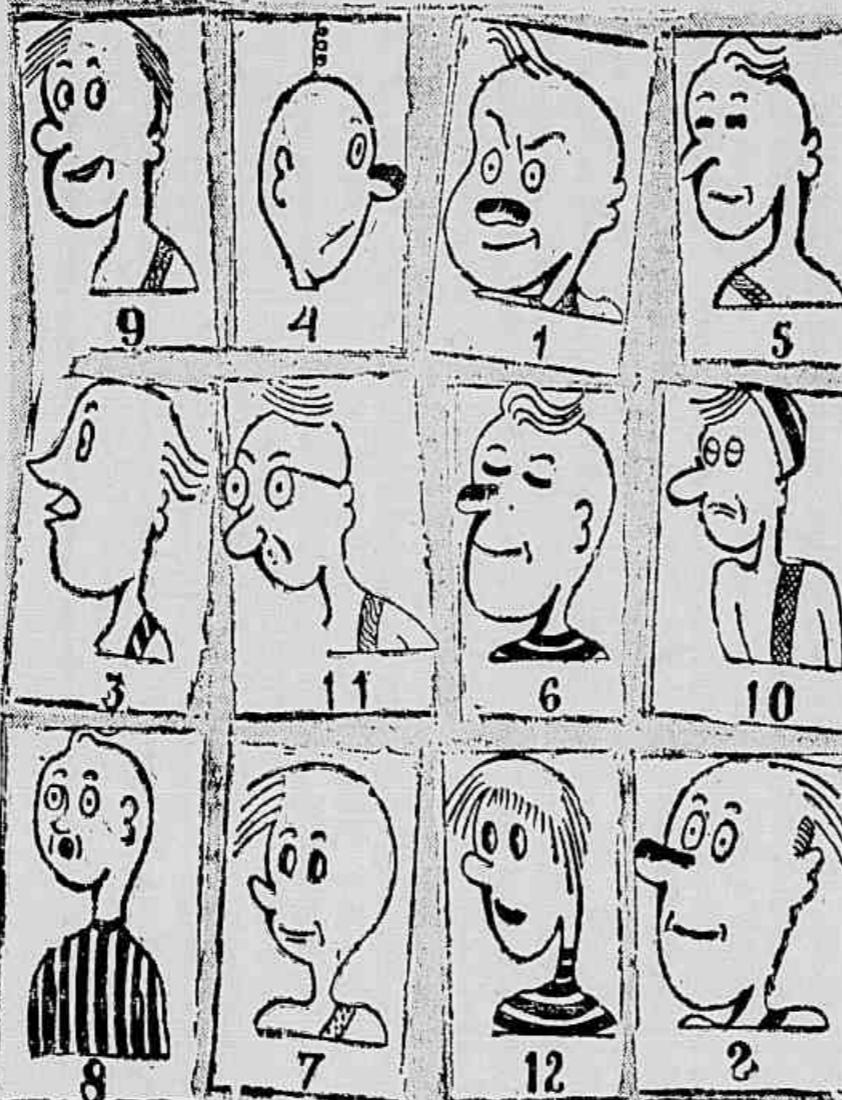
Ha que tomar providências

imediatas para levar nossa imprensa aos brasilheiros do interior. A IMPRENSA POPULAR chega nos campões, ao proletariado rural, ao povo, enfim, que não tem os grandes centros. Destaco a

IMPRENSA POPULAR porque esta, sendo diário, oferece noticiário constante e renovado. Todavia meu alívio estende-se a toda imprensa democrática.

AZEVEDO ROLIM

QUAL É A CARA DE PÉ DE MOLEQUE?



ESTÃO DOZE CARAS, CADA QUAL MAIS TRAVESSE. Um deles é a de Pô de Moleque, personagem de uma história para crianças que aparece diariamente na IMPRENSA POPULAR. Até o próximo dia 28 publicaremos as figuras acima. Os nossos pequenos leitores deverão escolher, por votação, a cara do Pô de Moleque, que será a que maior número de votos receber. E tem mais: no dia do concurso serão sorteados cinco livros de histórias para crianças entre os eleitores da cabecinha que mais votos receber. Portanto, pequenos leitores, estamos à espera de seus votos. Peçam a cara de sua preferência, ponham dentro de um envelope, encotrem o nome e o endereço e mandem para: Pô de Moleque, Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado — Distrito Federal.

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política

Pensão do Papai

A melhor pensão de Co-
pacabana. Assolo e ro-
peito.

Rua Ronaldo de
Carvalho, 74

TIC-TAC é otal!



PROBLEMA INDIVIDUAL N.º 31

10,00 E 1º AND. TEL. 42.7471

CLASSICO

CIENTIFICO

Diurno e noturno

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6937

e 25-2608

TECNICO DE CONTABILIDADE

(ex-curso de contador)

Diurno e noturno

DURAÇÃO: 3 anos.

CONDICÕES PARA MA- TRÍCULA: certificado do curso ginásial ou co- mercial.

VANTAGENS: além de diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

CLASSICO

COMERCIAL

Diurno e noturno

EDUCANDÁRIO Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6937

e 25-2608

CLUBES

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, e Seu, o Nossa Café

CAFÉ PAULICÉA

o café 100% Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, e Seu, o Nossa Café

BOUQUET DO PROBLEMA

N.º 363

HORIZONTALS — 1 Itam;

2 Reta; 3 Ofid; 4 Sata.

VERTICAS — 1 Irôs; 2

Tata; 3 Elar; 4 Mola.

HORIZONTALS

5 — Atmosfera.

7 — Perversa.

8 — Curso d'agua natural.

9 — Pronome pessoal.

10 — Nota musical.

11 — Tempero de cozinha.

12 — Vertical.

13 — Misiva, epístola.

14 — Preposição, indica lu-

gar.

15 — Malha de fios para fa-

zer cordas.

16 — Achou graca.

17 — Qualquer lugar.

18 — Ameixa.

19 — Bonsucesso.

20 — Rio das Ostras.

21 — Rio das Ostras.

22 — Rio das Ostras.

23 — Rio das Ostras.

24 — Rio das Ostras.

25 — Rio das Ostras.

26 — Rio das Ostras.

27 — Rio das Ostras.

28 — Rio das Ostras.

29 — Rio das Ostras.

30 — Rio das Ostras.

31 — Rio das Ostras.

32 — Rio das Ostras.

33 — Rio das Ostras.

34 — Rio das Ostras.

35 — Rio das Ostras.

36 — Rio das Ostras.

37 — Rio das Ostras.

38 — Rio das Ostras.

39 — Rio das Ostras.

40 — Rio das Ostras.

41 — Rio das Ostras.

42 — Rio das Ostras.

43 — Rio das Ostras.

44 — Rio das Ostras.

45 — Rio das Ostras.

4

Stassen Confirma: Intervenção Direta Dos EE.UU. na Indochina

Substancial Aumento da Industria Polonêsa

Quase cento e trinta por cento a mais sobre o índice de 1949 — Ultrapassado o plano de produção de artigos de consumo

VARSÓVIA, 20 (I.P.) — Em comunicado sobre a realização do Plano Económico Nacional para o ano de 1953, a Comissão Nacional de Planificação Económica informou que a produção global da indústria socialista polonesa aumentou nesse ano de 17,5% em relação ao ano 1952 e de 12,9% em relação ao ano 1949, no ponto-de-vista do valor da produção calculado em preços constantes. O plano anual foi assim realizado em 103,9%, sendo que o plano de produção dos artigos de consumo foi ultrapassado em cerca de 5,7% e os dos meios de produção em cerca de 2,5%.

Foram superadas as tarefas planificadas no domínio dos seguintes meios de produção: ferro fundido, prenutes, laminados, minérios de ferro, zinco e chumbo, cobre eletrônico, carvão, coque, prenutes petroquímicos, motores elétricos, caminhões e automóveis, tratores, cortadores de grama, peças eletrônicas de carvão, ferro também automóveis, tratores, cortadores, dagas de vários gêneros alimentícios e artigos de consumo como: canas, cebolas, frutas, batatas, cítricos, cigarros, vinhos, cerveja, refeições de algodão, lâ e seda, engrenagens, aparelhos de rádio, bicicletas e motocicletas.

AUMENTO VERTIGINOSO

Citamos a seguir os índices de produção de vários artigos industriais, calculados em relação à base 100 correspondente a 1952:

Ferro fundido: 129, aço bruto 113, produtos luminosos 115, minério de ferro 131, minério de cobre 125, carvão 105, couro 107, energia elétrica 113, motores elétricos 128, máquinas operárias para metais 132, máquinas e instrumentos agrícolas 124, automóveis «STAR» 172, ca-

SAIGON, 20 (AFP) — Nas últimas 24 horas a situação, de um modo geral, esteve calma no Laos.

No setor de Luang Prabang não foi estabelecido nenhum contato. No de Muong Sai, a 80 quilômetros ao norte da Capital, as forças vietnamitas mantêm a pressão.

STASSEN CONFIRMA

SAIGON, 20 (AFP) — Numa conferência à imprensa realizada hoje de manhã nesta cidade, o sr. Harold Stassen, diretor da Administração Norte-americana das Operações no Estrangeiro, declarou que o "auxílio econômico" concedido pelos Estados Unidos

aos Estados Associados deveria ser desenvolvido.

Finalmente, o sr. Harold Stassen, que em sua viagem pelo Extremo Oriente visitou sucessivamente Pó-quin, Seul e Taipei, seguirá amanhã para Manilhá, onde presidirá uma conferência aos chefes de missões do auxílio norte-americano no Extremo Oriente.

Respondendo aos jornalistas a questão de saber se o auxílio fornecido pelos Estados Unidos aos Estados Associados da Indochina seria direto ou indireto, isto é, principalmente no que concerne ao auxílio militar, distribuído pela França o sr. Harold Stassen declarou: "Os dois".

PELA CRIAÇÃO DE UMA ALEMANHA DEMOCRÁTICA E PACÍFICA

SALIENTA MOLOTOV QUE FALTOU À CONFERÊNCIA A PARTICIPAÇÃO DO Povo ALEMÃO

minhões «Lublins 118, tratamento «Ursus 115, aço sulfúrico 107, soda calcinada 109, soda cáustica 115, adubos azotados 112, adubos fosfatados 107, corantes 124, penicilina 237, cimento 124, titânios 133, celulose 106, tecidos de algodão 106, tecidos de lã 110, calçados 106, carne 125, fios 145, açúcar 134, leite 108, cerveja 118, vinho 102.

Assinalou-se em 1953 sensível progresso na adaptação do setoramento das mercadorias às necessidades do mercado. Assistiu-se a um aumento notável da produção de artigos como: máquinas de costura (mais de 120%), bicicletas (mais de 28%), aparelhos de rádios (mais de 25%), motocicletas (mais de 141%), planos (mais de 48%), etc. Foi consideravelmente ampliada ou iniciada a produção de geladeiras, aspiradores, enceradeiras, e numerosos outros utensílios domésticos.

O aumento da produção industrial contribuiu decisivamente para o aumento da renda nacional da Polónia, que foi em 1953 de cerca de 10% maior em relação ao nível registrado no ano anterior.

Canhões Atômicos na Alemanha Ocidental

HEIDELBERG, 20 (A.F.P.) — Noticiou-se a chegada de 6 novos canhões atômicos das vizinhanças de Frankfurt.

Um porta-voz do quartel-general limitou-se a recordar que o alto comando norte-americano anunciou há muito tempo sua intenção de modernizar o equipamento das suas forças estacionadas na Europa, principalmente na Alemanha Ocidental.

No quadro dessa modernização foi que os 6 primeiros canhões atômicos desembaram recentemente em Bruxelas, com unidades especializadas encarregadas do seu manejamento. O local de estacionamento dos canhões atômicos é mantido em segredo.

A crescentou um porta-voz, que outras unidades, igualmente treinadas no manejamento de mais modernas armaduras, chegarão à Alemanha Ocidental. Essa modernização, concluiu, não se estende somente à artilharia, mas também ao equipamento das forças do ar.

O comunicado afirmou igualmente que as provocações policiais introduziram novamente um elemento de perturbação, que aumentou o abismo entre o povo e os que administravam.

U. deputado da baseada comunista, finalmente, criticou a «comunidade europeia de defesa» e afirmou que se devia recusar «uma pequena bastarda norte-americana» e reconstruir a grande Europa» ou nada mais.

A discussão começará na terça-feira à tarde e a votação da questão de confiança provavelmente terá lugar no fim da próxima semana.

LUTA SEM TRÉGIAS

Contra o Governo Scelba

ROMA, 20 (AFP) — Durante o debate sobre a declaração ministerial, declarou o sr. Rodolfo Morandi, um dos líderes do Partido Socialista de Nené, que o governo Scelba tornou-se possível graças à tacção do sr. Saragat, que aceitou o quatripartito que ainda há pouco tempo condenava.

U. deputado da baseada comunista, finalmente, criticou a «comunidade europeia de defesa» e afirmou que se devia recusar «uma pequena bastarda norte-americana» e reconstruir a grande Europa» ou nada mais.

A discussão começará na terça-feira à tarde e a votação da questão de confiança provavelmente terá lugar no fim da próxima semana.

CONVITE DA U.R.S.S.

Jogo entre as seleções argentina e soviética

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Um time argentino de

Concluido o Trabalho da Comissão Neutra

PAN MUN JOM, 20 (AFP) — O relatório final da Comissão Neutra de Repartição, adotado unanimemente, em 18 de corrente, pelos membros suíços, suecos, poloneses e tchecos da mesma Comissão, bem como pelo seu presidente, general Thimayya, foi hoje encaminhado ao «comando das Nações Unidas» e ao comando sino-coreano, o que põe fim aos cinco meses de trabalho da Comissão.

O presente documento completa o relatório provisório adotado em 24 de dezembro, mas a cujo respeito a Suíça e a Suécia se havia abstdito.

Trata-se, exclusivamente,

dos acontecimentos posteriores aos de que tratava o relatório provisório; fim das «explicações», interpretação de passagens do Acordo de Armistício referente à sorte dos prisioneiros, etc.

Em resumo, o relatório evoca as grandes dificuldades a que a Comissão Neutra teve de fazer face, e que fizeram com que não pudessem cumprir integralmente a sua missão.

Dessa maneira, ficaram normalizadas as relações respectivas entre a Argentina e a União Soviética, já iniciadas com a chegada dos ex-aliados soviéticos nasta capital e argentinos em Moscou, dentro de pouco tempo.

Depois, no maior segredo, uma formação naval fez um movimento para o enoligão de experiências atômicas de Eniwetok, no oceano Pacífico Central, segundo uma informação vindas de Honolulu, na semana passada, todos os sinalizaram que as experiências teriam lugar em futuro próximo.

O «match» teria lugar em junho ou julho vindouros, em Moscou, levando-se em conta que nessa época os gramados europeus estariam em melhor estado para o desenvolvimento do joga argentino e também nessa altura os «cracks» se encontrariam já em pleno desenvolvimento físico e em pleno campeonato argentino.

Dessa maneira, ficaram normalizadas as relações respectivas entre a Argentina e a União Soviética, já iniciadas com a chegada dos ex-aliados soviéticos nasta capital e argentinos em Moscou, dentro de pouco tempo.

Faleceu João Carneiro

Faleceu ontem em sua residência o trabalhador da construção civil João Carneiro, antigo militante do Partido Comunista. João Carneiro sempre foi um trabalhador destacado nas lutas em defesa da sua corporação, honrando seu título de membro do PCB.

CONVITE DA U.R.S.S.

Jogo entre as seleções argentina e soviética

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Um time argentino de

SOBRE OS PROBLEMAS DA SOCIEDADE

ANIVERSÁRIO — Completa 7 anos hoje o garoto José Francisco Rufino Ramos, filho do cirurgião-dentista Francisco Ramos, leitor e ajudante da IMPRENSA POPULAR e sua esposa Zélia Rufino Ramos.

Aniversário da «Rainha da Imprensa Popular»

Completou anos ontem a jovem Uyara dos Santos Silva, Rainha da «Imprensa Popular» do Distrito Federal, eleita no concurso recentemente realizado pela Comissão Nacional da Campanha dos 20 Milhões.

Homenageada a jovem soberana, seus pais e colegas vão realizar hoje, às 16 horas, uma festinha familiar, para a qual estão convidados todos seus súditos. A jovem Uyara, nos seus felicitações.

Entregues os irmãos Rosenberg à sua avô

NOVA IORQUE, 20 (AFP) — A Corte Suprema do Estado de Nova Iorque resolveu confrar temporariamente os dois filhos do casal Rosenberg, sua avô paterna, Sofia Rosenberg, residente neste cidadela.

O Tribunal de Menores tomará na próxima terça-feira uma decisão final quanto à guarda permanente dos dois orfãos.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310

TERRENO

Passa-se contrato em Joá Bulhões (N. Iguaçu), Fazenda Barão de Guandu. Área 10.600 m². Faltam pagar Cr\$ 22.300,00. O que pagou haverá entulho.

Tratar na Estrada Cambaúba, 2945 — Deodoro.

CALÇADOS FEITOS A MÃO (Fabricação Própria)

SAPATARIA CINTRA

Av. Gomes Freire 275 - Fone: 52-0491

CALÇADOS FEITOS A MÃO (Fabricação Própria)

SAPATARIA CINTRA

Av. Gomes Freire 275 - Fone: 52-0491

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310

PELA CRIAÇÃO DE UMA ALEMANHA DEMOCRÁTICA E PACÍFICA

SALIENTA MOLOTOV QUE FALTOU À CONFERÊNCIA A PARTICIPAÇÃO DO Povo ALEMÃO

RESPONSABILIDADE DOS OCIDENTAIS

MOSCOW, 20 (A.F.P.) —

O jornal «Pravda» dedica hoje um editorial aos resultados da Conferência de Berlim, assinalando: «Certamente esses resultados teriam sido ainda mais importantes se as delegações das potências

típica da solução da questão alemã. Molotov faz um apelo aos operários alemães para que «debrassem de energia na luta pela criação de uma Alemanha unida, democrática e pacífica». No fim da visita os operários entregaram a Molotov vários aparelhos, entre os quais um de televisão, pedindo-lhe que os doasse à organização soviética.

RESPONSABILIDADE DOS OCIDENTAIS

MOSCOW, 20 (A.F.P.) —

O jornal «Pravda» dedica hoje um editorial aos resultados da Conferência de Berlim, assinalando: «Certamente esses resultados teriam sido ainda mais importantes se as delegações das potências

orientais (em primeiro lugar a delegação norte-americana) houvessem demonstrado melhor disposição para regularizar os problemas internacionais, ficando de acordo

com as decisões acordadas para todos e não sómente com as decisões de um único lado».

«Como se sabe, acrescenta o jornal, a delegação dos Es-

tados Unidos, partindo de Berlim, havia recebido instruções contra tudo e evidentemente isso sómente poderia ter influência na marcha da Conferência.»

COMO SE CONSÓRCIO CHEFIAZ PELOS IANQUES

CONTROLE TOTAL DA PRODUÇÃO DO PETRÓLEO IRANIANO

SUBMISSO AOS ASSALTANTES O GOVERNO FANTOCHE DE TEERÁ

LONDRES, 20 — (Edouard Dillon, da «France Presse») —

A refinaria de Abadan foi conservada, no seu conjunto, em excelente estado de funcionamento pelos técnicos iranianos: tal seria, deixar-se entender nos meios informados, a impressão de certos técnicos das grandes empresas de petróleo, que contam chegar a Londres, depois de uma viagem a Abadan e aos campos petrolíferos do sul do Irã.

Esses técnicos preparam um relatório que se divulgaria se a tornado público.

As informações, segundo as quais mais de 50.000.000 de dólares seriam necessários para pôr a refinaria em estado de funcionamento, são, diz-se na mesma fonte, exagerada. Na prática, o petróleo refinado poderia ser novamente disponibilizado em prazo muito breve.

E nisto é que está o problema.

A refinaria produz, ou-

trora, perto de 30.000.000 de toneladas de petróleo refinado, por ano. Segundo as estimativas provisórias, não poderia funcionar de maneira rendosa, senão com uma produção de pelo menos um térço. O problema, pois é que, se corresse um acordo sobre as modalidades de entrega entre as grandes empresas de petróleo reunidas em Londres, e entre elas e o Irã, seria necessário achar como dar saldo, em futuro muito próximo, a uma importante quantidade de petróleo, para o qual, de imediato, não há comprador.

O consórcio em poder das grandes empresas petrolíferas mundiais, reunido em Londres desde o começo do mês, ainda não resolveu alguns problemas.

Uma maioria parece, em particular, tender para que o controlo seja exigido do governo iraniano.

Em definitivo, espera-se, nos meios informados, que uma nova delegação do consórcio se dirija a Teerá, para abordar as questões pendentes.

As representantes das empresas americanas devem ser all reforçadas por novos vindos dos Estados Unidos no inicio do próximo mês.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

INTELECTUAIS UNIDOS...

DEBATE SOBRE CINEMA

CONTATOS E INICIATIVAS CULTURAIS</p

Repúdio a Jango e Vargas na Cerâmica Brasileira

Os 500 operários da Companhia Cerâmica Brasileira, em Mangueira, manifestaram quinta-feira última, dia do comício divisionista promovido pelo Ministério do Trabalho, sua repulsa à política de fome e demagogia de Jango e Vargas. Recusaram dois ônibus que o Ministério havia mandado para levá-los ao comício.

PELEGO DE JANGO

Esta informação nos foi trazida por operários da Cerâmica, que afirmaram ainda:

— O delegado do sindicato, um tal de «Caneiro», ainda tentou nos forçar a tomar parte na manifes-

Recusaram ir ao comício-farsa — Os dois ônibus mandados pelo Ministério do Trabalho levaram apenas 8 dos 500 operários

tação ministerialista. De nada, entretanto, valeram seus esforços, pois apenas 8 operários, que ignoravam as verdadeiras finalidades do comício, foram à Explanada do Castelo. Todos os demais recusaram-se terminantemente. Muitos companheiros diziam que «o que interessa é o salário-mínimo e não bater palmas a demagogos».

PARTICIPAM DA LUTA

Prosseguiram os membros da comissão: — Atendendo ao apelo da CTB e da USTDF, não fomos ao comício. Estamos participando da luta pelo salário-mínimo e congelamento dos preços mas não nos prestaremos ao papel de escada para politiqueros profissionais. A luta pelo salário-mínimo pertence aos trabalhadores e não deve ser desvirtuada de suas finalidades. Por isso apelamos a todos os trabalhadores cariocas para que organizem nos Sindicatos e nas fábricas comissões pró-salaríomínimo, promovendo manifestações públicas. Só assim conseguiremos passar por cima dos que querem sabotar nossa justa campanha.

OPERÁRIOS DO MOINHO FLUMIENSE:

“Nossa Luta é Que Nos Dará O Sálario-Mínimo de Cr. \$ 2.400”

NAO ACREDITAM EM JANGO NEM GETÚLIO, QUE MANDAM INVADIR SINDICATOS E ESPANCAR TRABALHADORES — O MOVIMENTO GREVISTA QUE REALIZARAM HA' POUCO OS ANIMA A LUTAR



Operários do Moinho Fluminense falando ao reporter.

Saidos há poucos dias de uma greve vitoriosa, os 1.000 operários do Moinho Fluminense lutam agora pela homologação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e pelo congelamento dos preços. Na greve de que participaram, os operários do Moinho Fluminense ganharam mais experiência e compreensão da necessidade de participar de outras lutas. Um sinal disso foi o que nos afirmou um operário:

— Pouco adiantaria o novo salário-mínimo se os preços não forem congelados. Por esta última reivindicação, principalmente, é que estamos lutando.

SALARIOS DE FOME

Apesar de haver conquistado, com a greve, um aumento de 200 a 300 cruzeiros sobre seus salários atuais, o pessoal do Moinho Fluminense passa privações. O

aumento conquistado foi, apenas, um alívio e não a solução de seus problemas, que continuam sendo inúmeros e agravados. Basta dizer que, para a maioria, são de 1.600 a 2.000 cruzeiros os

salários mensais de todo insuficiente para atender suas mínimas necessidades, muito menos as de suas famílias.

BURLADOS PELOS PATRÓIS

Existe na empresa o sistema de trabalho por rodízio: uma turma de operários movimenta todas as seções da empresa das 6 às 14 horas; a segunda turma trabalha das 14 às 22 e a terceira, das 22 às 6 horas. Para os operários que compõem a segunda e a terceira turma o trabalho é um verdadeiro suplício. Sendo duplamente exaustivo o trabalho à noite lhes rouba a saúde.

Finalizando, acrescentou: — Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a luta unida do proletariado dentro das fábricas, dos sindicatos e das ruas de trabalhadores.

Finalizando, acrescentou:

— Nem Getúlio nem Jango nos darão o salário-mínimo mas, apenas, a l

Derrotada a Portuguesa de Desportos pelo Arsenal por 7 x 1

Hoje o Regresso do América -

MONTEVIDÉU, 20 (I. P.) - A delegação do América está com a viagem de regresso ao Rio marcada para amanhã. Diante do cancelamento do jogo dos combinados, os rubros ficaram sem compromisso e portanto, trataram de providenciar imediatamente o regresso ao Brasil.

CHILE E PARAGUAI NOVAMENTE EM LUTA



Indio e Dequinha, dois "scratchmen" brasileiros

Amanhã Treino no Estádio Nacional

BASE DO PANAMERICANO, POSSIVELMENTE COM VELUDO NO ARCO, A EQUIPE DO BRASIL PARA A BATALHA COM OS ANDINOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — A impressão que se tem é de que o técnico Zézé Moreira tem já escalado a seleção brasileira, que no dia 28 enfrenta

os chilenos pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Deverá jogar mesmo a formação do panamericano, possivelmente com Veludo no arco, se bem que Osvaldo

Perdeu a Portuguesa Por 7 x 1

LONDRES, 20 (I. P.) — A Portuguesa de Desportos sofreu contundente derrota ao enfrentar hoje o Arsenal, nesta capital. Os brasileiros perderam por 7x1.

NOVAMENTE

Minas x Goiás

O VENCEDOR DA PELEJA DE HOJE DISPUTARÁ AS FINAIS EM 1955

Teremos, hoje, em Belo Horizonte, uma partida que promete um espetáculo de primeira. Trata-se do encontro entre as seleções de Minas e de Goiás pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

A partida será cheia de emoções e atrações várias. Em que pese a tradição das duas equipes há ainda a destacar que o vencedor disputará as finais em março de 55.

Os mineiros aparecem como favoritos, pois, vencedores do primeiro encontro

Cancelado o Jogo Dos Combinados

O jogo entre os combinados uruguaios (Penarol-Nacional) e o brasileiro (América-Fluminense), marcado para amanhã, foi cancelado.

O motivo foi um desentendimento entre dirigentes do Nacional e do Peñarol.

Em Volta Redonda:

Enfrentam - se Botafogo e São Paulo

ESTA TARDE UMA GRANDE PELEJA NA CIDADE FLUMINENSE -- CARIACI REAPARECERÁ NO QUADRO BOTAFOGUENSE

A cidade de Volta Redonda estará, hoje, à tarde, em festa com a visita de dois dos mais possantes esquadrões do país: Botafogo, do Rio de Janeiro, e São Paulo F.C. de São Paulo.

Os fluminenses terão oportunidade de assistir, portanto, um prélio sensacional e equilibrado entre Botafogo e

Esta tarde em Santiago o segundo cotejo entre chilenos e guaranis pelas eliminatórias da Copa do Mundo — Às 17:30 (hora do Rio de Janeiro) o início do embate — Como deverão formar as equipes

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Esta capital continua vivendo momentos de grande ansiedade em torno da peleja e amanhã à tarde entre as seleções do Chile e do Paraguai, em disputa das eliminatórias pela «Copa do Mundo».

Como se sabe, os chilenos persuem para os paraguaios em Assunção por 1x0 e agora estão dispostos a uma retribuição: todos, pais e perdessem, amanhã ficarão em sua situação, já que estariam assim com quatro pontos perdidos, afastados, portanto, de brasileiros e paraguaios.

UM GRANDE JOGO

Espera-se um grande jogo entre chilenos e paraguaios.

Durante o dia de ontem houve uma divergência entre o treinador chileno Titto e a comissão técnica do selecionado andino.

Este fato deu origem a

que se passasse em profundas alterações na equipe amanha, mas o que parece válido é a manutenção do que já escandalizado, com uma ou outra modificação.

ANIMADOS OS PARAGUAIS

os paraguaios, conjuntamente com aqueles que atuarão em campo do adversário, esperam pela confirmação do triunfo anterior, embora tenha o Chile na conta de grande antagônista.

Os guaranis mostraram-se

confiantes e esperam por mais um triunfo.

OS QUADROS

A menos que haja alterações de última hora, estes serão os quadros para o próximo Chile x Paraguai:

CHILE: Levington; Carretero e Alvarez; Soez, Eduardo, Belchior e Farías; Horacio, Cremaschi, Jorge, Robledo, Meléndez e Muñoz.

PARAGUAI: González; Mercel e Cabrera; Ortiz, Arce e Olmedo; Lugo, Osorio, José, Parcari, Romerito e Silvio Paredes.

AS 17:30 HORAS O INÍCIO

A peleja Chile x Paraguai será marcada para as 17:30 horas, hora do Brasil.

Edson com o nariz fraturado

Chegaram a esta capital os jogadores Edson e Cenário, que se contundiram na «Copa Montevideu».

Edson apresenta uma fratura no nariz, enquanto Cenário está com forte distensão muscular.

50 MIL DE LUVAS E 15 MIL MENSAIS

EIS QUANTO ELI RECEBERÁ DO VASCO DA GAMA PELO NOVO CONTRATO

O jogador Eli, que renova contrato com o Vasco, receberá 50 mil cruzados de luvas e 15 mil cruzados mensais.

O goleiro entre o jogador e o goleiro vascaíno foi considerado seu maior e embarracado

o de modo que o Vasco assegurou a permanência do futuro «scratchman» por mais duas temporadas.

conversa da semana

Com uma sensacional vitória dos paraguaios sobre os chilenos, tiveram inicio, domingo passado, em Assunção, as eliminatórias para classificação do outro país sul-americano, que juntamente com o Uruguai, representará esta parte do continente na segunda etapa do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se na Suécia, em meados do ano corrente.

A segunda partida da série Chile x Paraguai terá lugar, hoje, em Santiago. Uma grande expectativa reina em torno do «match», especialmente para os andinos, que não pouparam esforços para vingar a derrota da semana anterior, e apagar a péssima impressão ocasionada pelos 4x0 impostos pelos bravos guaranis.

Na capital da pátria de Pablo Neruda, onde se encontram concentrados e submetidos a severos treinamentos desde o primeiro dia da semana finda, os brasileiros travarão conhecimentos, hoje, com os seus próximos rivais. Os pupilos de Zézé Moreira, orientados pelo abilíssimo selecionador patrício, não tirarão proveito, observando o 10:0, analisando, enfim, todas as possibilidades dos seus rivais, a fim de melhor posicionar combatê-los no campo da liga desportiva.

Sem sermos exageradamente otimistas, podemos afirmar que os 22 homens escolhidos por Zézé Moreira reunem todas as condições para arcarem com a imensa responsabilidade de representar o futebol brasileiro conforme já tivemos ocasião de asseverar em crônica anterior. Cabe a cada um de nós, cronistas ou torcedores, esquecermos as nossas preferências pessoais, as nossas simpatias clubísticas para ver apenas o espetáculo, onde se reunem em todo o monotônico os valores que o constituem.

Contar na carreira técnica de Zézé Moreira, no seu só de responsabilidade, é um dever que se impõe a cada torcedor, embora Zézé esteja sujeito a erros e a enganos, coisa normal em todos nós, principalmente em se tratando do futebol.

MODERNO e ELEGANTE!

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS

A solução moderna é montar o mobiliário com peças avulsas, sem o antigo recurso de móveis estandartizados.

Disponemos de peças avulsas para todos os compartimentos domésticos, os mais variados tamanhos e estilos.



RUA DO CATETE, 100 • 101 — Fone 25-4092 ATALAIA R. & COPACABANA 254
10 DE JANEIRO

VASCO x TAMPICO HOJE NO MÉXICO

POSSÍVEL O REAPARECIMENTO DE BARBOSA — VAVÁ E IPOJUCAN RETORNARÃO AO ATAQUE CRUZMALTINO

Em canchas mexicanas, onde se encontra em excursão, realizará hoje o Vasco da Gama o seu segundo «match». Os cruzmaltinos medirão forças com o Tampico, uma das melhores equipes da pátria de Juarez. Com 29 apresentações sem derrota em gramados estrangeiros, os pupilos de Flávio têm sobre os ombros uma séria responsabilidade: lutar para manter e elevar o invejável nome esportivo do clube e do futebol patrício, bem assim não mediando esforços para conservar a invencibilidade até agora mantida.

A EQUIPE VASCAINA Caso se positive a escalada de Barbosa, o onze cruzmaltino deverá formar assim constituído: Barbosa, Lulin, Fernando, Beto, Danilo e Amauri; Maneca, Vavá, Ipojucan, Alvinho e Deijair.

E provável, porém, que Ernani continue no gol.



REAPARECIMENTO DE BARBOSA

Flávio Costa, dias atrás, em declarações à imprensa da cidade do México, referiu-se ao aprimoramento técnico que por ele observado no futebol azteca, onde surgiram novos e ótimos valores e onde as equipes podem apresentar um nível de rendimento superior ao de muitas equipes dos países que melhor praticam o futebol na parte sul do continente.

Preparando-se para prevenir qualquer surpresa, Flávio submeteu a rapaziada a duros treinamentos durante a semana. Barbosa, ausente do quadro desde o grave acidente que vitimou em princípios do ano passado, ao que tudo indi-

ca, retornará ao posto onde por tanto tempo se manteve como o senhor absoluto.

dos ingressos é tão intensa como por ocasião do jogo que lá foi realizado entre os seleccionados de Minas e do Estado do Rio.

O BOTAFOGO
A equipe de Garrincha tem indúrios fós em Volta Redonda, que homenagearão os craques alvi-negros. Gentil Cardoso colocará em

campo inicialmente a seguinte formação: Gilson, Tomé e Floriano; Arari, Bob e Juvenal; Garrincha, Gentino (Paulinhão), Carlyle, Zezinho e Venício.

O SÃO PAULO
O time paulista, campeão também não deixou de torcer nesta localidade fluminense. O São Paulo é uma verdadeira atração e o público aguarda com ansiedade a sua apresentação. Jim Lopes já escalou o trio-color, bandeirante, que formará com Poy; De Sordi e Pirni; Pé de Valsa, Ferrera e Turco (Nilo); Haroldo, Negri e Alvelha. Gino e Teixeira.

VAVÁ, atacante vascaíno

São Paulo, equipes das mais credenciadas e que por certo farão um match de agrado dos desportistas de Volta Redonda.

O SÃO PAULO
A equipe de Garrincha tem indúrios fós em Volta Redonda, que homenagearão os craques alvi-negros. Gentil Cardoso colocará em

campo inicialmente a seguinte formação: Gilson, Tomé e Floriano; Arari, Bob e Juvenal; Garrincha, Gentino (Paulinhão), Carlyle, Zezinho e Venício.

O SÃO PAULO
O time paulista, campeão também não deixou de torcer nesta localidade fluminense. O São Paulo é uma verdadeira atração e o público aguarda com ansiedade a sua apresentação. Jim Lopes já escalou o trio-color, bandeirante, que formará com Poy; De Sordi e Pirni; Pé de Valsa, Ferrera e Turco (Nilo); Haroldo, Negri e Alvelha. Gino e Teixeira.

Prefeito e Grileiros Contra Milhares de Camponeses

Tenebrosa História Do Banco de Crédito Movel

Documentos falsos baseados em documentos falsos — Onde o banditismo domina os governos — A ação unida de camponeses e posseiros poderá derrotar a quadrilha do «grilo»

Encontrando a série de reportagens sobre a escandalosa grilagem das terras cariocas, relataremos brevemente a história do Banco de Crédito Móvel, organização que, por seus atos de banditismo, tornou-se tristemente célebre em todo o mundo carioca.

CADERIA DE FALSIDADES

A área de 100 milhas de metros quadrados, grande parte Banco de Crédito Móvel estende-se de Camorim a Vargem Grande. São terrenos que vêm sendo de há muito disputados por sucessivas quadrilhas de aventureiros que não se detêm diante de qualquer obstáculo. Assim, essas terras têm passado por uma

série de proprietários, cada um procurando legitimar a propriedade da terra na base de títulos falsos anteriormente forjados. Antes de Fernando Lefevre, por exemplo, que se esconde sob os nomes de empresas como Companhia Barra da Tijuca S. A., Jardim Oceanico, Companhia Tijuca Mar S. A., Companhia

Marapendi S. A., parte das terras já haviam sido deslascamente registradas por Joaquim José Rodrigues Bastos. Mas os terrenos já tinham sido registrados anteriormente, em 1891, pelo Banco de Crédito Móvel, também ilegalmente. Isso porque, em 1876, um registro havia sido

fazido por Leonardo e Hor My Alavares, que passaram por cima de outro registro fraudulento praticado por José Maria Corrêa de SA, analisado por um despacho do príncipe D. Pedro.

MECANISMO DA TRAMOIA

A forma pela qual o Banco de Crédito Móvel se tornou senhor dessa vasta extensão de terras constitui o processo habitual de que lançam mão arapucas como a Companhia Territorial de Chacara, o Banco de Crédito Territorial, a Companhia Deodoro Industrial e dezenas de outras. Isto é, assaltam lavouras, derrubam as chupunhas de camponeses, assassinam e prendem posseiros, incendiam nogueiras residenciais, etc.

Tudo isso é realizado sob um pretexto elegante, que, no caso do Banco de Crédito Móvel, foi conseguido da seguinte maneira: Em 1891, o Mosteiro de São Bento vendeu uma parte das terras que teriam pertencido a d. Vitoria de São, à qual teria indicado o Mosteiro como seu herdeiro.

A transação, porém, baseou-se em documentos grosseiramente fraudulentos: um publico-forma, fabricada num

quadrilheiros residenciais, etc.

— Não seria possível se publicar um anúncio no jornal? E' que não temos uma gota d'água aqui em cima. A garotada com isso sofre duplamente pois tem de dividir seu tempo entre a escola e a busca da água, lá em baixo, no Largo do Catumbi. A gente já cansou de pedir, mas a água que é boa não aparece.

Mais constante, com o apoio do repórter, dona Neves prossegue:

Não é só a água que nos aflige. Nossa escola, por exemplo, construída com o dinheiro dos moradores daqui, está hoje caido aos pedacos.

Falta-nos tudo, desde os bancos escolares ao material escolar, e a pequena ajuda que recebemos da Fundação Leão XIII é insignificante.

Os 150 alunos da escola estão assim praticamente ameaçados de não poder estudar a primeira cartilha e isto é uma pena, pois nos 6

anos que aqui estou conseguiram alfabetizar mais de 900 crianças. Hoje, a maioria delas é gente de bem e trabalhadora.

PROPRIEDADE DA UNIÃO

No entanto, a situação legal dessa quadrilha está plenamente esclarecida. O desembargador Pontes de Miranda, numa decisão proferida há anos, concordou que todos os terrenos incluídos na área mencionada são de propriedade da União. Todo e qualquer indivíduo que se diga proprietário das mesmas é grileiro. Acrescentou ainda o magistrado que as violências, os assassinatos e todos os crimes cometidos pelos grileiros no sertão carioca, tornam-no em tudo semelhante ao star-west americano, onde as questões são decididas pelo bandido.

LUTA COMUM

A luta dos posseiros e antigos moradores de todas essas terras tem sido uma luta salpicada de sacrifícios e estórias tenras para resistir aos gangsters do «grilo». Ela não terminou nem terminará, a não ser com a devolução dos bairros de terras. Estes, como no passado, estão manejados com as autoridades, com a Prefeitura e a polícia, que não deixam lavradores em paz, atirando em cidades e atos de puro banditismo dos moradores, posseiros e trabalhadores a se unirem para a luta comum, a fim de que aquela fôrça suficiente para enfrentar vitoriosamente os «grileiros» e seus agentes no governo.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, corredores, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que, no seu aproximado, o presidente da União, M.

PRÉNSA POPULAR, inicia esta seção, a cargo dos companheiros Marinus Castro, B. Telixela e José Henrique Góes, para encorajar os intelectuais e artistas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitemos que todos noticiem suas reuniões e festas, batuques, etc., enviadas para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Glicério, 19, sobrado.

NOTICIÁRIO